



IDE E ENSINAI TODOS OS POVOS

Depois de concluir o terceiro evangelho, o evangelista Lucas escreve os Actos dos Apóstolos, começando por narrar a Ascensão de Jesus ao céu, isto é, a experiência que os discípulos fazem da partida de Jesus após a sua morte: Ele já não vive, física e visivelmente no meio deles! Mas será que os discípulos ficam órfãos? Não: Jesus promete a sua presença, agora de modo diferente, em todas as situações e circunstâncias até ao fim dos tempos. E onde podem os discípulos de ontem e nós cristãos de hoje descobrir a Jesus presente? Olhando para o céu? Não. É na materialidade da vida bem concreta que podemos descortinar a presença calorosa e confortante de Jesus: através dos sacramentos, da vida comunitária em Igreja, do amor e amizade entre as pessoas, nas leis justas que se produzem, na prática da solidariedade, enfim, num sem número de experiências de sentido que, afinal, mais não são que os sinais dos tempos.

Da carta aos Efésios destacam-se hoje duas ideias. Primeiramente, a ida de Jesus para junto do Pai como primogénito de muitos, isto é, a Ascensão ao Céu revela o destino de todos nós: a vida eterna é o nosso destino, também a nós Deus nos quer no Céu e participantes da alegria eterna. Isso é, para nós, motivo de júbilo e esperança. Em segundo lugar, estando no Céu, junto de Deus, Jesus está acima de todos os potentados e potestades... e é uma força para o bem! Daqui nasce também mais confiança: não há qualquer poder do mal superior ao nosso Deus.

E o Evangelho lembra-nos que a Ascensão é também uma festa missionária. Jesus vai para o céu e deixa um mandato missionário aos discípulos: eles são, a partir de agora, os continuadores da missão de Jesus – missão de pregar o evange-



lho, a Boa Nova. E essa missão, claro, é anúncio de Jesus e seu evangelho em todos os areópagos, é catequese e celebração de sacramentos... mas também é prática e testemunho de vida: «cumprir os mandamentos», ou seja, prática de caridade, promoção humana, profunda libertação. Como têm lembrado vários recentes documentos do Magistério, nomeadamente a *Evangelii gaudium* do papa Francisco, evangelizar é, em última análise, levar alegria, esperança e libertação a todas as pessoas e realidades.

frei José Nunes, *in* Dominicanos

eles são, a partir de
agora, os continuadores
da missão de Jesus !

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

PAPA FRANCISCO

«Depois de ter refletido, nos anos anteriores, sobre os verbos «ir e ver» e «escutar» como condição necessária para uma boa comunicação, com esta Mensagem para o LVII Dia Mundial das Comunicações Sociais gostaria de me deter sobre o «falar com o coração». Foi o coração que nos moveu para ir, ver e escutar, e é o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora. Após o nosso treino na escuta, que requer saber esperar e paciência, e o treino na renúncia a impor em detrimento dos outros o nosso ponto de vista, podemos entrar na dinâmica do diálogo e da partilha que é, em concreto, comunicar cordialmente. E, se escutarmos o outro com coração puro, conseguiremos também falar testemunhando a verdade no amor (cf. Ef 4, 15). Não devemos ter medo de proclamar a verdade, por vezes incômoda, mas de o fazer sem amor, sem coração. Com efeito «o programa do cristão – como escreveu Bento XVI – é “um coração que vê”» [1]. Trata-se de um coração que revela, com o seu palpitar, o nosso verdadeiro ser e, por essa razão, deve ser ouvido. Isto leva o ouvinte a sintonizar-se no mesmo comprimento de onda, chegando ao ponto de sentir no próprio coração também o pulsar do outro. Então pode ter lugar o milagre do encontro, que nos faz olhar uns para os outros com compaixão, acolhendo as fragilidades recíprocas com respeito, em vez de julgar a partir dos boatos semeando discórdia e divisões.

Jesus chama-nos a atenção de que cada árvore se conhece pelo seu fruto (cf. Lc 6, 44). De igual modo «o homem bom, do bom

tesouro do seu coração, tira o que é bom; e o mau, do mau tesouro, tira o que é mau; pois a boca fala da abundância do coração» (6, 45). Por conseguinte, para se poder comunicar testemunhando a verdade no amor, é preciso purificar o próprio coração. Só ouvindo e falando com o coração puro é que podemos ver para além das aparências, superando o rumor confuso que, mesmo no campo da informação, não nos ajuda a fazer o discernimento na complexidade do mundo em que vivemos. O apelo para se falar com o coração interpela radicalmente este nosso tempo, tão propenso à indiferença e à indignação, baseada por vezes até na desinformação (...).

Como cristãos, sabemos que é precisamente na conversão do coração que se decide o destino da paz, pois o vírus da guerra provém do íntimo do coração humano [6]. Do coração brotam as palavras certas para dissipar as sombras dum mundo fechado e dividido e construir uma civilização melhor do que aquela que recebemos. É um esforço que é exigido a todos e cada um de nós, mas faz apelo de modo particular ao sentido de responsabilidade dos agentes da comunicação a fim de realizarem a própria profissão como uma missão.

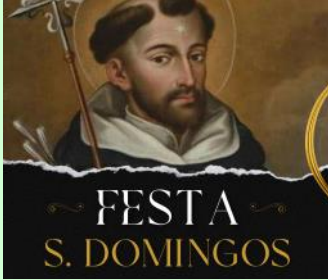
Que o Senhor Jesus, Palavra pura que brota do coração do Pai, nos ajude a tornar a nossa comunicação livre, limpa e cordial. Que o Senhor Jesus, Palavra de verdade e caridade, nos ajude a dizer a verdade no amor, para nos sentirmos guardiões uns dos outros.»

Francisco

FESTA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

No dia 24 de maio celebramos a Festa de São Domingos de Gusmão. Para celebrarmos esta data, serão dinamizadas várias atividades.



- * **20 de maio, 21h:** Vigília de Oração com S. Domingos, dinamizada pelos vários grupos da paróquia.
- * **24 de maio, 19h:** Eucaristia Solene da Festa de São Domingos de Gusmão.
- * **27 de maio, 16h:** Conferência com o tema “Como é que São Domingos inspira a vida de uma comunidade paroquial?” com frei Bento Domingues, op.

Todos somos convidados a viver esta festa e a participar nas várias atividades.

jornada mundial da juventude

SER FAMÍLIA DE ACOLHIMENTO NA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2023

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Um dos pontos mais marcantes da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) passa pelo acolhimento de jovens peregrinos de todo o mundo, alegres e com espírito de partilha. Ser Família de Acolhimento é também “abrir as portas”, é uma forma de entrega e de participação na JMJ Lisboa 2023.

As famílias que generosamente queiram acolher peregrinos devem inscrever-se junto das paróquias das Dioceses de Acolhimento (Lisboa, Santarém e Setúbal), de acordo com o local de residência, e todo o contacto ao longo do acolhimento será feito em proximidade com as paróquias de residência.

As motivações para ser Família de Acolhimento são inúmeras e diferem de família para família. A família Rodrigues é um desses exemplos de família de acolhimento para a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023.

A família Rodrigues sonha ser família de acolhimento desde o Panamá. Um sonho que veio com o desejo de construírem eles mesmo uma família, que hoje já tem mais um elemento, a sua filha de seis meses. Esta família conta que já foram acolhidos por famílias em JMJ anteriores, confessando ter sido uma experiência que os enriqueceu e que não irão esquecer.

Apesar de não terem uma casa “lá muito grande”, vão abrir as portas para mais de seis peregrinos. Mesmo “não sabendo muito bem quantos peregrinos vamos colher, estamos de portas abertas e cheios de entusiasmo para os conhecer”, contaram. Esperam ainda que a presença destes jovens na sua casa possa fazer com que “esta chama da juventude nos interpele e nos leve, também, a olhar o mundo com a esperança e a confiança próprias de um/a jovem”.

leituras



Semana III do Saltério

21.MAI | DOM

ASCENSÃO DO SENHOR

L1 At. 1, 1-11
Sal. 46 (47)
L2 Ef. 1, 17-23
Ev. Mt. 28, 16-20

22.MAI | SEG

L1 At. 19, 1-8
Sal. 67 (68)
Ev. Jo. 16, 29-33

23.MAI | TER

L1 At. 20, 17-27
Sal. 67 (68)
Ev. Jo. 17, 1-11a

24.MAI | QUA

L1 At. 20, 28-38
Sal. 67 (68)
Ev. Jo. 17, 11b-19

25.MAI | QUI

L1 At. 23, 6-11
Sal. 15 (16)
Ev. Jo. 17, 20-26

26.MAI | SEX

L1 At. 25, 13b-21
Sal. 102 (103)
Ev. Jo. 21, 15-19

27.MAI | SÁB

L1 At. 28, 16-31
Sal. 10 (11)
Ev. Jo. 21, 20-25

28.MAI | DOM

PENTECOSTES

L1 At. 2, 1-11
Sal. 103 (104)
L2 1 Cor. 12, 3b-13
Ev. Jo. 20, 19-23

não esqueça que...



20 de Maio | Sábado

21h00 - Vigília de Oração - Festa de São Domingos, em SDB.

21 de Maio | Domingo

6h30 - Partida da Peregrinação Paroquial a Fátima, em SDB.

24 de Maio | Quarta

19h00 - Eucaristia Solene - Festa de São Domingos, em SDB.

27 de Maio | Sábado

16h00 - Conferência: “Como é que São Domingos inspira a vida de uma comunidade paroquial?”, com frei Bento Domingues, op - Festa de São Domingos, em SDB.

28 de Maio | Domingo

11h00 - Celebração do Crisma, em SDB.

Receba a Folha Verde por via digital.

Envie o seu email ou número do WhatsApp para a receção da nossa Paróquia.
(217 221 350 ou recepcao@paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

Durante o mês de maio a recitação do terço será todos os dias às 18h15 e será dinamizada pelos vários grupos da Paróquia.

ofertórios...

Os ofertórios deste fim de semana, dias 20 e 21 de maio (Solenidade da Ascensão), são destinados aos meios de comunicação social.

para refletir...

Os discípulos terão de aprender uma coisa que até então não sabiam, e que consiste em viver a presença de Jesus na sua ausência. Viver em Jesus sem o ver, sem o encontrar no espaço físico e quotidiano do mundo. (...) Penso naquele detalhe que o Evangelho de Mateus (28, 17) refere: no momento da Ascensão, alguns discípulos ainda duvidaram. No entanto, é curioso que essa dúvida não constituiu um problema para Jesus. Ele envia os discípulos em missão mesmo na dúvida. Jesus não disse que aquela missão era apenas para aqueles que acreditaram solidamente. Jesus confia a missão a todos. As dúvidas e as dificuldades do caminho fazem parte da condição de quem crê.

EUCARISTIA

Segunda a Sexta: 09h00 | 19h00

Sábado: 12h00 | 19h00

Domingo: 09h00 | 11h00 | 19h00



RECONCILIAÇÃO e/ou ACOMPANHAMENTO ESPIRITUAL

Terça: 20h00 às 22h00

Quinta: 09h30 às 11h30

Sábado: 09h30 às 11h30

Marcações: segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 16h30.



RECITAÇÃO DO TERÇO

Segunda a Sexta: 09h30 | 18h15

Sábado e Domingo: 18h15



edição:

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Rua Raúl Carapinha, 15 - 1500-541, Lisboa
Tel. 217 221 350

Sítio na internet:

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Transmissões online:

www.youtube.com/c/ParoquiaSaoDomingosdeBenfica

IBAN: PT50 0018 000357882383020 06

Pároco: frei Mário Rui Marçal, op

E-mail: paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt